

## **Levantamento da resistência de *Tetranychus urticae* Koch a abamectina em campos de videira na região do Submédio do Vale do São Francisco**

**Vaneska B. Monteiro<sup>1</sup>; José E. de M. Oliveira<sup>2</sup>; Herbert A. A. de Siqueira<sup>1</sup>;  
Josilene M. de Sousa<sup>1</sup>; Manoel G. C. Gondim Jr.<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Departamento de Agronomia – Entomologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, 52171-900 Recife, PE, Brasil. <sup>2</sup>Embrapa Semiárido, Entomologia, Br 428, Km 152, Caixa Postal 23, 56302-970 Petrolina, PE, Brasil.

*Tetranychus urticae* Koch é considerada uma importante praga na cultura da videira na região do Submédio do Vale do São Francisco. Este ácaro causa manchas cloróticas nas folhas, que posteriormente tornam-se necrosadas, podendo causar desfolhamento, diminuição da área fotossintética da planta e consequentemente redução da produtividade. O controle de *T. urticae* na região é feito através da aplicação de acaricidas. O uso intenso de abamectina tem promovido à alta pressão de seleção das populações de *T. urticae* e a constatação de falhas de controle em campo, que é devido, sobretudo, a presença de populações resistentes. Neste trabalho, uma concentração diagnóstica de 9 mg/L de abamectina/L foi determinada e utilizada para detectar a resistência de *T. urticae* em diferentes campos da região. Discos de folha cotiledonar de feijão de porco (*Canavalia ensiformes* L.) foram imersos nas soluções dos acaricidas e utilizados na confecção de arenas para confinamento de *T. urticae*. A mortalidade dos ácaros foi avaliada após 48 horas. As populações consideradas resistentes foram submetidas a curvas de concentração-resposta. Foram amostradas 35 propriedades da região. Os resultados indicaram que 45% das populações submetidas à concentração diagnóstica de 9mg/L de abamectina apresentaram mortalidade inferior a 80%, sendo consideradas resistentes. A frequência de ácaros resistentes variou de 4,14% a 80,40%. A razão de resistência variou de 2.441 a 8.102 quando comparada a uma população suscetível de laboratório.

**Palavras-chave:** Ácaro rajado, controle químico, uva, manejo da resistência.

**Apoio:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).